

# O Brasil e os Novos Países

## Emergentes na Rio+20

Alice Saute Leitão <sup>1</sup>, André Luiz Reis da Silva <sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Autor, Relações Internacionais, UFRGS.

<sup>2</sup> Orientador.



**UFRGS**  
PROPESQ

**XXV SIC**  
Salão Iniciação Científica

CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

### INTRODUÇÃO

A diplomacia brasileira entende que o aprofundamento das suas relações com os países emergentes e os menos desenvolvidos pode trazer benefícios diversos, entre econômicos, estratégicos e políticos. Assim, além de manter as tradicionais relações com as nações mais desenvolvidas, o Brasil busca ampliar os laços com o mundo em desenvolvimento. Neste contexto, a participação do país na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (UNCSD), também chamada de Rio+20, e sua convergência com os países em desenvolvimento, em especial os do N-11 (Next Eleven) – representados por Bangladesh, Coreia do Sul, Egito, Filipinas, Indonésia, Irã, México, Nigéria, Paquistão, Turquia e Vietnã – consistem no objeto deste estudo. A Conferência teve como Temas: (a) a Economia Verde no contexto do desenvolvimento sustentável e erradicação da pobreza; e (b) a construção de um quadro institucional para o desenvolvimento sustentável.

### OBJETIVO

Este estudo busca analisar a participação do Brasil na Rio+20, observando de que maneira a diplomacia brasileira articulou posições com os países do Sul nesta Conferência. As perguntas a serem respondidas são: (1) como estes novos países emergentes se posicionam frente aos desafios para o desenvolvimento sustentável; e (2) quais os pontos de convergência e divergência entre o posicionamento do Brasil e o de cada um dos onze países.

### METODOLOGIA

Através de levantamento bibliográfico, análise de documentos oficiais de conferências anteriores e de documentos submetidos durante a Rio+20, discursos e fontes da imprensa, analisou-se as posições e os interesses de cada um desses países, traçando-se pontos de convergência e divergência nas questões prioritárias da Conferência. As perguntas que este estudo se propõe a responder são: (1) como estes novos países emergentes se posicionam frente aos desafios para o desenvolvimento sustentável; (2) quais os pontos de convergência e divergência entre o posicionamento do Brasil e o de cada um dos onze países.

### CONCLUSÃO

A Rio+20 demonstrou o papel central do Brasil na construção da agenda global do desenvolvimento sustentável. Ainda assim, o país possui muitas limitações como ator influente na ordem global. Dessa forma, para a conquista de mudanças efetivas, faz-se necessária a articulação crescente entre os países do Sul, a fim de que esses aumentem as suas possibilidades e possuam maior poder de barganha. Os novos países emergentes tiveram um papel de destaque frente aos debates durante a Rio+20, apresentando, de maneira geral, uma postura crítica em relação ao atual comprometimento dos países ricos com o desenvolvimento sustentável. Dentre as principais contestações, destaca-se a exigência por uma abordagem mais equilibrada entre os três pilares do desenvolvimento sustentável. Com base no princípio das “responsabilidades comuns, mas diferenciadas”, os países clamaram por um comprometimento político renovado e mais realista por parte das nações desenvolvidas, para que cumpram as proposições estabelecidas por acordos anteriores e auxiliem as nações mais pobres a enfrentar os desafios de desenvolvimento. Estes países conquistaram significativos avanços ao trazer as dificuldades econômicas e a erradicação da pobreza ao centro do debate sobre desenvolvimento sustentável.

### REFERÊNCIAS

- BANGLADESH. Statement by H.E. Dr. A.K. Abdul Momen, Ambassador and Permanent Representative of Bangladesh to the UN, New York, at the Initial Round of Consultations on the 'Zero Draft of the Outcome Document' of the UNCSD. New York, 2012, jan.
- BRAZIL. Submission by Brazil to the Preparatory Process – Rio+20 Conference. Brasília, 2011, nov.
- EGYPT. Submission by Egypt for the draft compilation document for the United Nations Conference on Sustainable Development (UNCSD 2012), Rio+20. Nova York, 2012, jan.
- INDONESIA. Submission by the Government of the Republic of Indonesia to the Zero Draft of UNCSD 2012 Outcome Document. [2012].
- IRAN, Islamic Republic. Statement by Mojtaba Alibabae Representative of the Islamic Republic of Iran At the initial consultation on the zero draft of the Outcome Document of the UN conference on sustainable development. Nova York, 2012, jan.
- MEXICO. Contribucion de Mexico Ante la Conferencia Rio+20. 2011.
- NIGERIA. Inputs For Compilation Document. UNCSD. 2012, jan.
- PAKISTAN. National Inputs by Pakistan for the Compilations Documento of UNCSD. 2012, jan.
- PAKISTAN. Synthesis Report On Pakistan's Preparatory Process for UNCSD. 2011, out.
- PHILIPPINE COUNCIL FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT. The Philippines' Rio+20 Report – Inputs for the Compilation Document. 2011, nov.
- REPUBLIC OF KOREA. Proposal of the Republic of Korea on the Rio+20 Outcome Document. 2011.
- TURKEY. Turkey's Contribution to the Compilation Document For the UM Conference on Sustainable Development. 2012, jan.
- VIETNAM. Implementation of Sustainable Development – National Report at the United Nations Conference on Sustainable Development (RIO+20). Hanoi, 2012, mai.
- PECEQUILO, Cristina Soreanu. A Política Externa do Brasil no Século XXI: Os Eixos Combinados de Cooperação Horizontal e Vertical. Revista Brasileira de Política Internacional. 51 (2): 136-153, 2008.
- UNITED NATIONS. About Rio+20. Disponível em: <http://www.uncsd2012.org/about.html> Acesso em 18/05/2013
- COMITÊ NACIONAL DE ORGANIZAÇÃO RIO+20. Sobre a Rio+20. Disponível em: [http://www.rio20.gov.br/sobre\\_a\\_rio\\_mais\\_20.html](http://www.rio20.gov.br/sobre_a_rio_mais_20.html) Acesso em 18/05/2013



**MODALIDADE  
DE BOLSA**

**CAPES – Jovens Talentos  
para a Ciência**